

O grau de preservação e a abundância dos palinomorfos registram informações locais e regionais importantes relativas aos paleoambientes deposicionais, permitindo a análise do comportamento das comunidades vegetais frente às modificações da paisagem, tais como oscilações no nível relativo do mar. Este trabalho reconhece e descreve os palinomorfos presentes em níveis sedimentares de dois testemunhos de sondagem coletados no litoral sul de Santa Catarina, a fim de verificar registros de regressões holocênicas. A área de estudo corresponde à porção norte da bacia sedimentar de Pelotas, com características de uma costa arenosa, aberta e dissipativa, onde estão presentes cordões litorâneos que permitem a formação de lagoas, entre elas, a Lagoa do Sombrio. A coleta do material da perfuração PCM-I (29°13'28.1" S - 49°40'54.5" W) foi realizada no interior de uma mata paludial, enquanto o testemunho PCM-II (29°17'43.2" S - 49°43'33.6" W) foi coletado em depósito flúvio-lagunar, ambos próximos à margem leste da Lagoa do Sombrio. Os testemunhos foram coletados com aparelho *Russian Peat Borer* atingindo a profundidade 85 cm para PCM-I e 350 cm para PCM-II. O nível basal do testemunho PCM-II foi datado pelo método radiocarbônico ¹⁴C (AMS) apontando uma idade calibrada de 3550 ± 30 anos AP, posicionando o perfil no Holoceno médio. Para recuperação do material palinológico, foi empregado o método tradicional no tratamento de rochas inconsolidadas aplicados aos sedimentos quaternários. Para cada nível amostrado foram confeccionadas três lâminas estratigráficas sob a codificação "MP-P", incorporadas à Palinoteca do Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo (LPMMT/IG/UFRGS). Para a determinação taxonômica do material palinológico foram utilizados microscópios ópticos. As identificações tornaram-se possíveis devido às comparações do material fóssil com seus equivalentes modernos disponíveis para consulta na palinoteca do mesmo laboratório, além de outras referências bibliográficas. Os espécimes que melhor representam morfologicamente os táxons identificados foram registrados através de fotomicrografias. Foram reconhecidos e descritos para ambos os testemunhos um total de 84 palinomorfos que representam diferentes hábitos e habitats, sendo: 26 fungos (incluindo aqueles indeterminados), 3 algas, 2 briófitos, 7 pteridófitos, 1 gimnosperma e 45 angiospermas (25 famílias). Fragmentos de animais, como mandíbulas e ovos de platelmintos também foram registrados nos dois testemunhos. Os palinomorfos identificados servirão de base de dados e irão compor as interpretações dos paleoambientes a serem tratadas em trabalho posterior. Projeto FAPERGS 1012119.